

Caracterização da Imobilidade da População

Além das inúmeras informações sobre as pessoas que **se deslocam** pela Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, passíveis de serem extraídas dos dados das pesquisas origem e destino, é possível também investigar informações sobre as pessoas que **não se deslocam**. A origem e destino é a única pesquisa capaz de inferir sobre a imobilidade da população da metrópole, dado que seu levantamento é realizado em domicílios e não em locais públicos ou equipamentos de transporte.

O que foi analisado

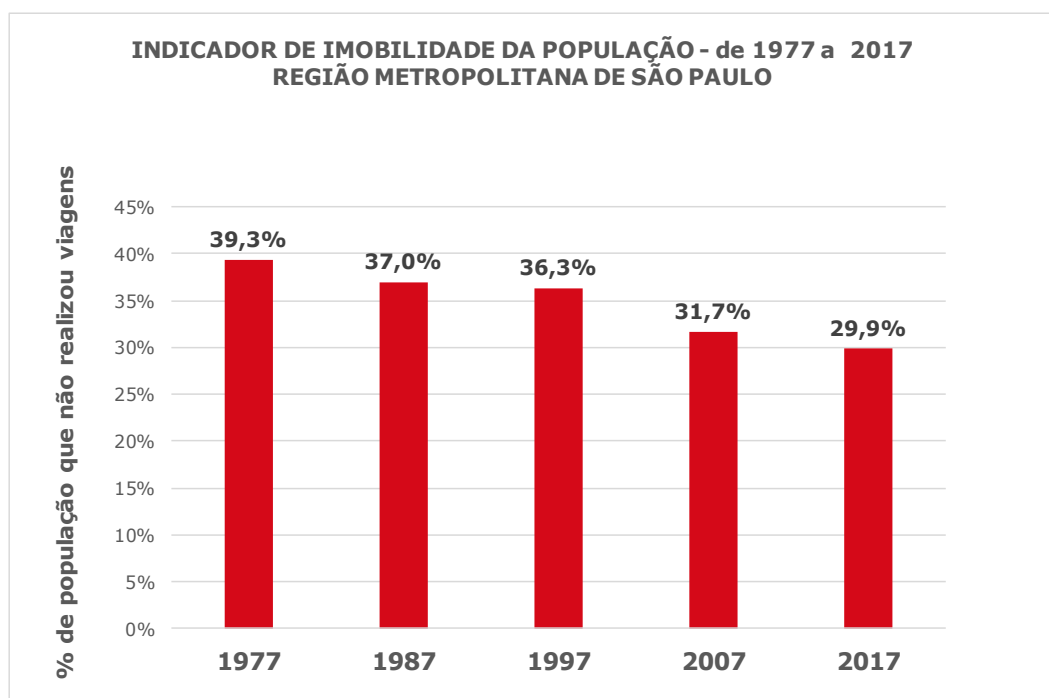
Ao pesquisar todos os integrantes de uma dada família, levantando dados sobre as viagens realizadas por eles no dia anterior ao da entrevista, as pesquisas origem e destino inevitavelmente acabam obtendo dados sobre as pessoas que **não realizam viagens**, isto é, que permanecem em seus domicílios durante todo o período de 24h considerado como o dia referência de pesquisa – lembrando que esse dia referência sempre é um dia útil de um mês letivo.

A análise pormenorizada dos dados referentes a estas pessoas, que não realizam viagens em dias úteis de meses letivos, é o objeto deste estudo.

Todas as análises foram baseadas em um indicador, denominado **indicador de imobilidade**, que consiste na **proporção de indivíduos da população que não realizou viagens** durante o dia referência de pesquisa.

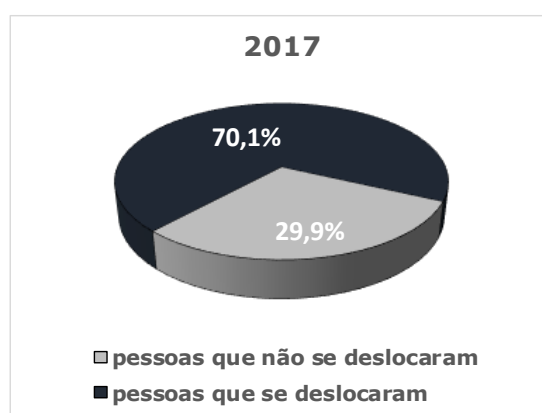
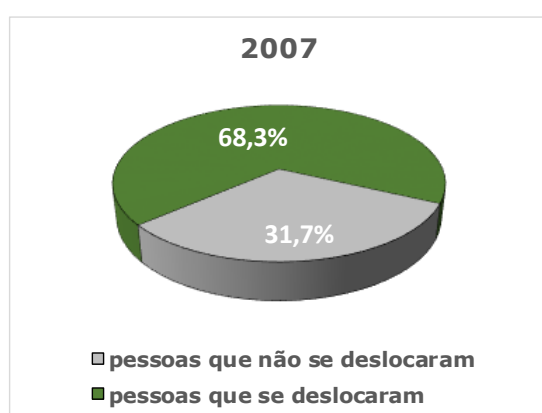
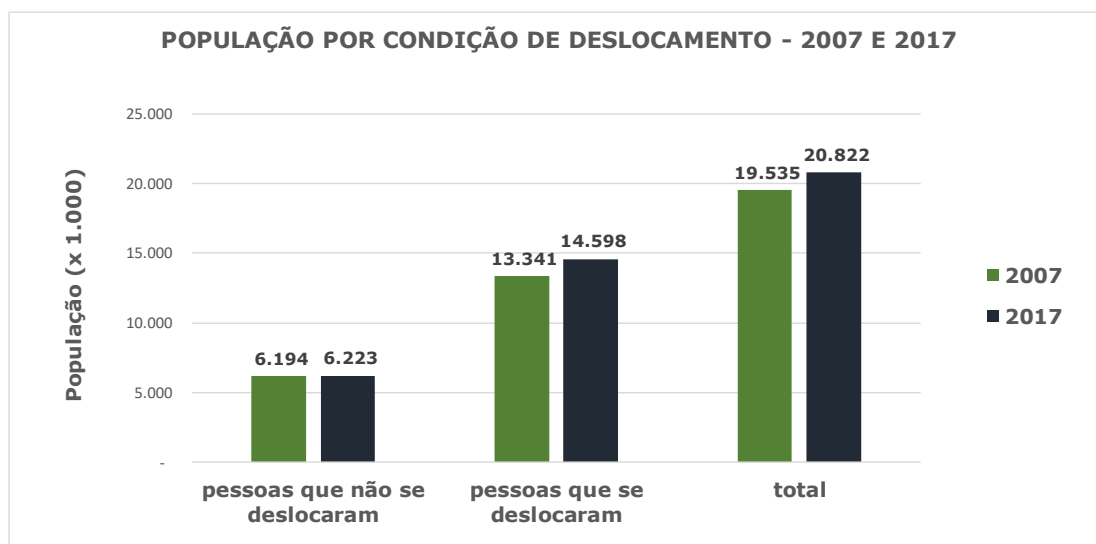
Evolução do indicador de imobilidade em 40 anos

Considerando-se as últimas cinco edições da Pesquisa Origem e Destino (a partir de 1977, quando todos os modos de viagem passaram a ser pesquisados, e não somente os motorizados), a imobilidade da população da metrópole diminuiu paulatinamente, registrando uma queda de 9,4 pontos percentuais (de 39,3% para 29,9%), representando uma variação de 24% em 40 anos.



Evolução do indicador de imobilidade de 2007 a 2017

Tendo em conta somente os últimos dez anos, observa-se uma diminuição no indicador de imobilidade da população da metrópole (de 31,7% para 29,9%). Em valor absoluto, a população que não se desloca se manteve muito próxima nessa década (de 6,194 milhões para 6,223 milhões), porém a população total cresceu 6,6%, e com ela cresceu também número de pessoa que viajam: 1,8% (de 68,3% para 70,1%).

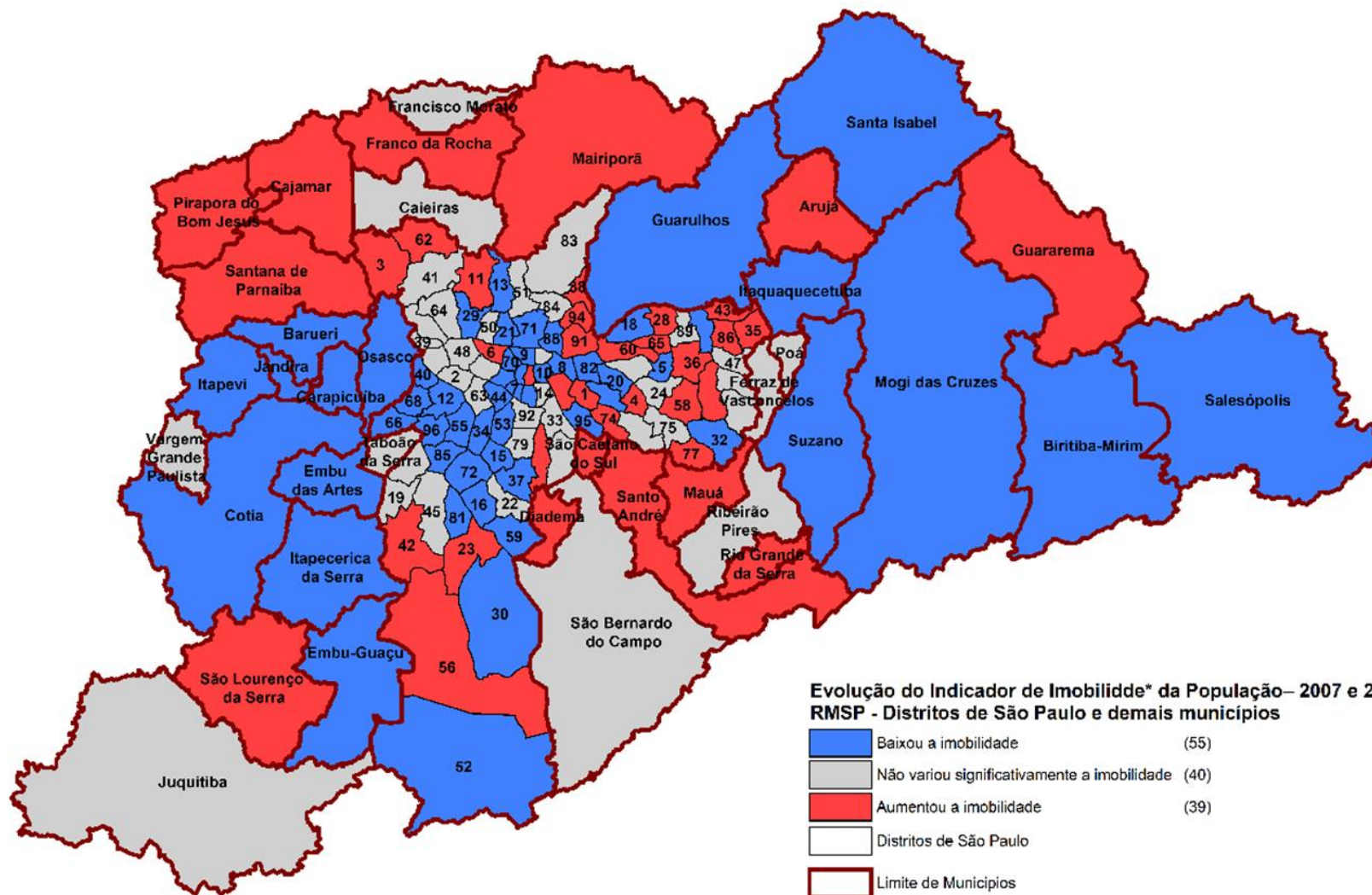


○ **Por local de moradia**

O mapa a seguir apresenta um detalhamento espacial da evolução do indicador de imobilidade da RMSP desagregado por municípios e, dentro do município de São Paulo, desagregado por distritos. Os mesmos dados estão descritos na tabela subsequente.

Fora do município de São Paulo destacam-se três grandes blocos de municípios com evoluções similares: um bloco de seis municípios na fronteira norte e noroeste da RMSP, onde o indicador de imobilidade aumentou nos últimos dez anos, e outros dois blocos onde o indicador de imobilidade caiu: um de sete municípios na parte leste e nordeste da RMSP e outro de nove municípios a oeste e sudoeste da RMSP. Na região sudeste o indicador de mobilidade aumentou em cinco dos sete municípios.

No município de São Paulo a variação do indicador de imobilidade da população foi inexpressiva: 1,2%. Porém, considerando-se os distritos dentro da capital, observa-se grande amplitude de variações no indicador de imobilidade, para mais e para menos, destacando-se os distritos de Ananguera, Aricanduva e Perus, onde o indicador de imobilidade da população praticamente dobrou em uma década.



*Proporção da população que não realizou viagens no dia anterior ao da pesquisa.
Fonte: Pesquisa Origem e Destino 2017

População Total, População que Não Viaja e Evolução do Indicador de Imobilidade - 2007 e 2017
Região Metropolitana de São Paulo

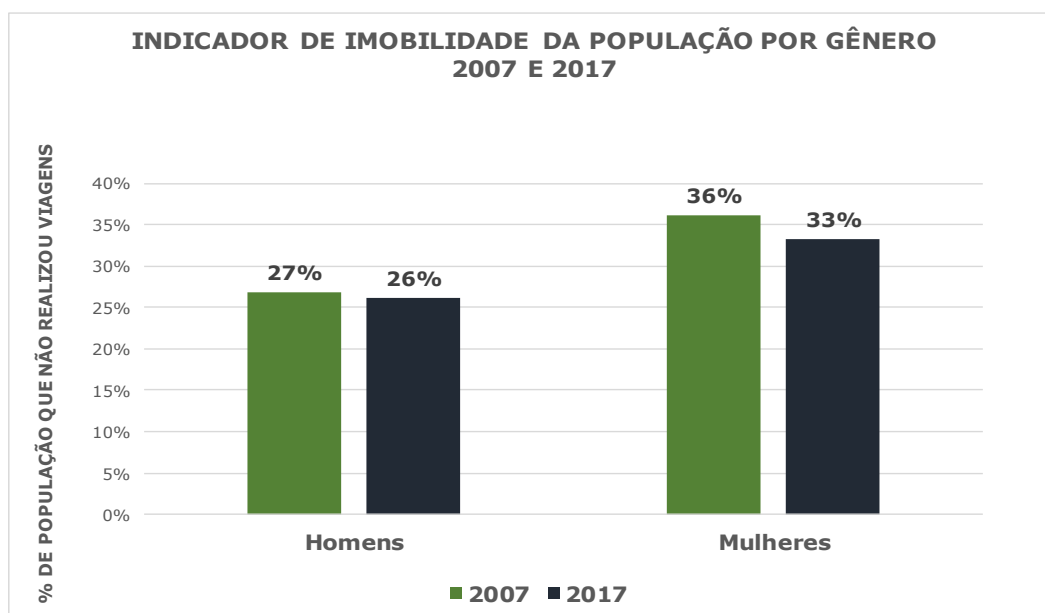
Distritos de São Paulo e Municípios d RMSP	População 2007	População que não viaja 2007	Indicador de imobilidade 2007	População 2017	População que não viaja 2017	Indicador de imobilidade 2017	Variação na década
Água Rasa	80.981	20.351	25,1%	83.197	25.740	30,9%	23,1%
Alto de Pinheiros	40.960	10.150	24,8%	41.478	10.466	25,2%	1,8%
Anhanguera	56.639	14.322	25,3%	80.847	39.767	49,2%	94,5%
Aricanduva	94.287	17.142	18,2%	86.580	35.005	40,4%	122,4%
Artur Alvim	107.391	28.194	26,3%	101.415	22.323	22,0%	-16,2%
Barra Funda	10.866	2.557	23,5%	15.699	5.055	32,2%	36,8%
Bela Vista	59.280	14.461	24,4%	72.537	11.982	16,5%	-32,3%
Belém	36.189	12.311	34,0%	48.400	10.885	22,5%	-33,9%
Bom Retiro	22.035	6.821	31,0%	37.918	8.852	23,3%	-24,6%
Brás	22.192	6.201	27,9%	32.296	6.572	20,4%	-27,2%
Brasilândia	274.009	82.077	30,0%	278.158	97.882	35,2%	17,5%
Butantã	49.171	14.427	29,3%	53.986	12.832	23,8%	-19,0%
Cachoeirinha	156.329	49.875	31,9%	145.600	33.360	22,9%	-28,2%
Cambuci	25.415	6.947	27,3%	39.972	11.472	28,7%	5,0%
Campo Belo	59.682	15.713	26,3%	64.234	15.140	23,6%	-10,5%
Campo Grande	96.354	27.263	28,3%	105.610	25.405	24,1%	-15,0%
Campo Limpo	211.498	61.619	29,1%	225.173	59.620	26,5%	-9,1%
Cangaíba	149.193	53.740	36,0%	137.690	40.772	29,6%	-17,8%
Capão Redondo	268.403	80.122	29,9%	290.270	80.754	27,8%	-6,8%
Carão	73.519	23.063	31,4%	84.711	17.381	20,5%	-34,6%
Casa Verde	78.129	25.956	33,2%	86.009	18.813	21,9%	-34,2%
Cidade Ademar	248.407	72.870	29,3%	281.793	82.092	29,1%	-0,7%
Cidade Dutra	202.409	49.266	24,3%	201.253	56.014	27,8%	14,4%
Cidade Líder	127.951	37.785	29,5%	133.401	38.995	29,2%	-1,0%
Cidade Tiradentes	237.239	72.415	30,5%	229.988	75.478	32,8%	7,5%
Consolação	47.563	14.422	30,3%	57.440	10.322	18,0%	-40,7%
Cursino	95.688	21.701	22,7%	112.867	33.672	29,8%	31,5%
Ermelino Matarazzo	114.837	27.708	24,1%	117.709	32.695	27,8%	15,1%
Freguesia do Ó	141.003	43.061	30,5%	140.620	28.863	20,5%	-32,8%
Grajaú	424.150	131.977	31,1%	383.469	106.836	27,9%	-10,5%
Guaianases	108.757	37.784	34,7%	108.289	38.851	35,9%	3,3%
Iguatemi	126.359	45.464	36,0%	144.773	44.937	31,0%	-13,7%
Ipiranga	96.625	24.381	25,2%	111.145	26.122	23,5%	-6,9%
Itaim Bibi	69.942	15.612	22,3%	96.477	19.020	19,7%	-11,7%
Itaim Paulista	235.868	65.927	28,0%	232.334	75.965	32,7%	17,0%
Itaquera	217.239	61.502	28,3%	209.983	76.192	36,3%	28,2%
Jabaquara	213.744	55.377	25,9%	228.146	43.369	19,0%	-26,6%
Jaçanã	93.548	27.328	29,2%	95.781	32.968	34,4%	17,8%
Jaguara	23.664	6.901	29,2%	24.154	6.474	26,8%	-8,1%
Jaguapé	41.864	14.205	33,9%	54.081	11.491	21,2%	-37,4%
Jaraguá	183.929	53.652	29,2%	207.001	65.311	31,6%	8,2%
Jardim Ângela	281.178	75.010	26,7%	328.858	101.736	30,9%	16,0%
Jardim Helena	150.772	46.596	30,9%	135.046	47.341	35,1%	13,4%
Jardim Paulista	71.506	18.489	25,9%	90.422	19.045	21,1%	-18,5%
Jardim São Luis	258.379	77.163	29,9%	288.138	80.434	27,9%	-6,5%
José Bonifácio	108.662	28.304	26,0%	134.096	39.908	29,8%	14,3%
Lajeado	179.621	54.785	30,5%	172.136	56.538	32,8%	7,7%
Lapa	53.999	11.401	21,1%	67.049	14.217	21,2%	0,4%
Liberdade	54.245	11.778	21,7%	72.132	9.871	13,7%	-37,0%
Limão	78.610	20.055	25,5%	79.555	20.172	25,4%	-0,6%
Mandaquê	102.936	31.253	30,4%	109.006	31.816	29,2%	-3,9%
Marsilac	9.659	4.166	43,1%	8.363	2.277	27,2%	-36,9%
Moema	66.358	17.368	26,2%	88.407	17.294	19,6%	-25,3%
Mooça	58.777	16.375	27,9%	79.579	24.660	31,0%	11,2%
Morumbi	32.700	10.915	33,4%	51.789	10.236	19,8%	-40,8%
Parelheiros	135.068	35.392	26,2%	148.555	51.471	34,6%	32,2%
Pari	13.104	4.131	31,5%	18.713	6.188	33,1%	4,9%
Parque do Carmo	68.752	14.251	20,7%	71.004	21.706	30,6%	47,5%
Pedreira	151.608	49.487	32,6%	157.281	40.264	25,6%	-21,6%
Penha	120.184	29.946	24,9%	128.965	36.892	28,6%	14,8%
Perdizes	99.780	19.574	19,6%	114.254	20.361	17,8%	-9,2%
Perus	87.884	19.152	21,8%	87.246	36.295	41,6%	90,9%
Pinheiros	54.222	13.093	24,1%	65.878	15.240	23,1%	-4,2%
Pirituba	164.659	50.926	30,9%	170.569	50.839	29,8%	-3,6%
Ponte Rasa	95.429	33.307	34,9%	90.605	36.582	40,4%	15,7%
Raposo Tavares	96.216	30.324	31,5%	105.874	28.450	26,9%	-14,7%
República	43.080	12.812	29,7%	61.034	12.612	20,7%	-30,5%
Rio Pequeno	115.631	41.451	35,8%	122.646	31.311	25,5%	-28,8%
Sacomã	237.186	56.416	23,8%	260.410	57.699	22,2%	-6,8%
Santa Cecília	63.531	16.618	26,2%	87.733	18.837	21,5%	-17,9%
Santana	110.835	31.294	28,2%	114.323	27.188	23,8%	-15,8%
Santo Amaro	52.094	16.235	31,2%	74.100	14.510	19,6%	-37,2%
São Domingos	89.951	26.379	29,3%	86.075	25.764	29,9%	2,1%
São Lucas	131.911	38.723	29,4%	142.954	51.192	35,8%	22,0%
São Mateus	158.473	49.730	31,4%	155.163	49.564	31,9%	1,8%
São Miguel Paulista	94.569	31.391	33,2%	89.599	23.830	26,6%	-19,9%
São Rafael	146.779	34.527	23,5%	156.235	50.029	32,0%	36,1%
Sapopemba	295.084	88.792	30,1%	288.679	89.804	31,1%	3,4%
Saúde	113.484	22.689	20,0%	133.683	27.856	20,8%	4,2%
Sé	16.837	3.468	20,6%	26.087	5.991	23,0%	11,5%
Socorro	36.384	9.961	27,4%	36.396	8.477	23,3%	-14,9%
Tatuapé	77.216	22.405	29,0%	95.278	23.058	24,2%	-16,6%
Tremembé	181.555	45.217	24,9%	217.958	57.131	26,2%	5,2%
Tucuruvi	91.767	23.834	26,0%	96.918	23.914	24,7%	-5,0%
Vila Andrade	92.948	25.874	27,8%	156.096	37.689	24,1%	-13,3%
Vila Curuçá	160.225	47.542	29,7%	152.297	51.150	33,6%	13,2%
Vila Fomosa	91.285	29.083	31,9%	94.332	24.641	26,1%	-18,0%
Vila Guilherme	47.783	16.272	34,1%	56.552	13.559	24,0%	-29,6%
Vila Jacuí	162.404	56.920	35,0%	144.945	47.879	33,0%	-5,8%
Vila Leopoldina	26.254	7.309	27,8%	44.088	13.023	29,5%	6,1%
Vila Maria	109.257	30.647	28,1%	113.811	45.060	39,6%	41,1%
Vila Mariana	116.433	21.816	18,7%	131.989	25.386	19,2%	2,7%
Vila Matilde	99.927	31.422	31,4%	105.515	36.355	34,5%	9,6%
Vila Medeiros	132.011	40.302	30,5%	124.630	47.727	38,3%	25,4%
Vila Prudente	94.097	27.150	28,9%	104.643	27.120	25,9%	-10,2%
Vila Sônia	90.032	25.927	28,8%	119.068	23.424	19,7%	-31,7%
Sub-total São Paulo	10.896.639	3.108.096	28,5%	11.739.241	3.307.358	28,2%	-1,2%

Distritos de São Paulo e Municípios d RMSP	População 2007	População que não viaja 2007	Indicador de imobilidade 2007	População 2017	População que não viaja 2017	Indicador de imobilidade 2017	Varição na década
Arujá	73.833	21.638	29,3%	86.379	31.633	36,6%	25,0%
Barueri	267.685	112.834	42,2%	259.225	82.528	31,8%	-24,5%
Biritiba-Mirim	28.937	13.529	46,8%	31.477	11.322	36,0%	-23,1%
Caiçaras	88.372	28.900	32,7%	97.413	33.520	34,4%	5,2%
Cajamar	62.150	19.645	31,6%	74.578	27.015	36,2%	14,6%
Carapicuíba	392.153	139.746	35,6%	389.441	121.661	31,2%	-12,3%
Cotia	180.874	63.236	35,0%	237.060	72.766	30,7%	-12,2%
Diadema	389.605	110.900	28,5%	400.747	128.329	32,0%	12,5%
Embu das Artes	251.139	146.555	58,4%	264.047	69.781	26,4%	-54,7%
Embu-Guaçu	61.208	22.985	37,6%	66.862	22.244	33,3%	-11,4%
Ferraz de Vasconcelos	178.496	69.476	38,9%	187.420	67.203	35,9%	-7,9%
Francisco Morato	158.490	69.513	43,9%	169.670	67.877	40,0%	-8,8%
Franco da Rocha	124.546	40.761	32,7%	147.625	64.012	43,4%	32,5%
Guararema	25.062	8.502	33,9%	28.601	11.324	39,6%	16,7%
Guarulhos	1.278.919	519.500	40,6%	1.322.597	408.605	30,9%	-23,9%
Itapeçerica da Serra	158.648	51.322	32,3%	165.810	44.297	26,7%	-17,4%
Itapevi	206.379	87.655	42,5%	229.034	81.451	35,6%	-16,3%
Itaquaquecetuba	363.798	164.362	45,2%	359.217	129.526	36,1%	-20,2%
Jandira	110.237	39.972	36,3%	120.144	37.675	31,4%	-13,5%
Juquitiba	28.894	10.841	37,5%	29.995	11.564	38,6%	2,8%
Mairiporã	74.268	27.944	37,6%	94.693	43.413	45,8%	21,8%
Mauá	410.290	119.454	29,1%	450.936	153.384	34,0%	16,8%
Mogi das Cruzes	373.127	128.190	34,4%	422.802	127.719	30,2%	-12,1%
Osasco	710.042	266.688	37,6%	677.352	221.677	32,7%	-12,9%
Pirapora do Bom Jesus	15.201	4.834	31,8%	18.107	6.549	36,2%	13,7%
Poá	107.967	40.298	37,3%	113.494	42.694	37,6%	0,8%
Ribeirão Pires	118.602	36.561	30,8%	117.787	36.073	30,6%	-0,7%
Rio Grande da Serra	42.538	13.968	32,8%	48.505	21.504	44,3%	35,0%
Salesópolis	16.550	6.601	39,9%	16.559	4.040	24,4%	-38,8%
Santa Isabel	47.552	22.014	46,3%	54.080	20.130	37,2%	-19,6%
Santana do Parnaíba	104.286	23.848	22,9%	131.608	36.466	27,7%	21,2%
Santo André	673.528	181.281	26,9%	690.140	215.377	31,2%	15,9%
São Bernardo do Campo	795.369	233.022	29,3%	802.740	226.007	28,2%	-3,9%
São Caetano do Sul	146.709	33.585	22,9%	150.956	47.379	31,4%	37,1%
São Lourenço da Serra	16.118	4.276	26,5%	15.205	6.248	41,1%	54,9%
Suzano	283.679	116.470	41,1%	284.548	87.643	30,8%	-25,0%
Taboão da Serra	229.268	73.691	32,1%	275.019	81.481	29,6%	-7,8%
Vargem Grande Paulista	43.462	11.293	26,0%	50.557	13.708	27,1%	4,3%
Sub-total outros municípios	8.637.981	3.085.889	35,7%	9.082.430	2.915.821	32,1%	-10,1%
Total RMSP	19.534.620	6.193.985	31,7%	20.821.671	6.223.178	29,9%	-5,7%

Fonte: Metrô/SP - Pesquisa Origem e Destino 2007 e 2017

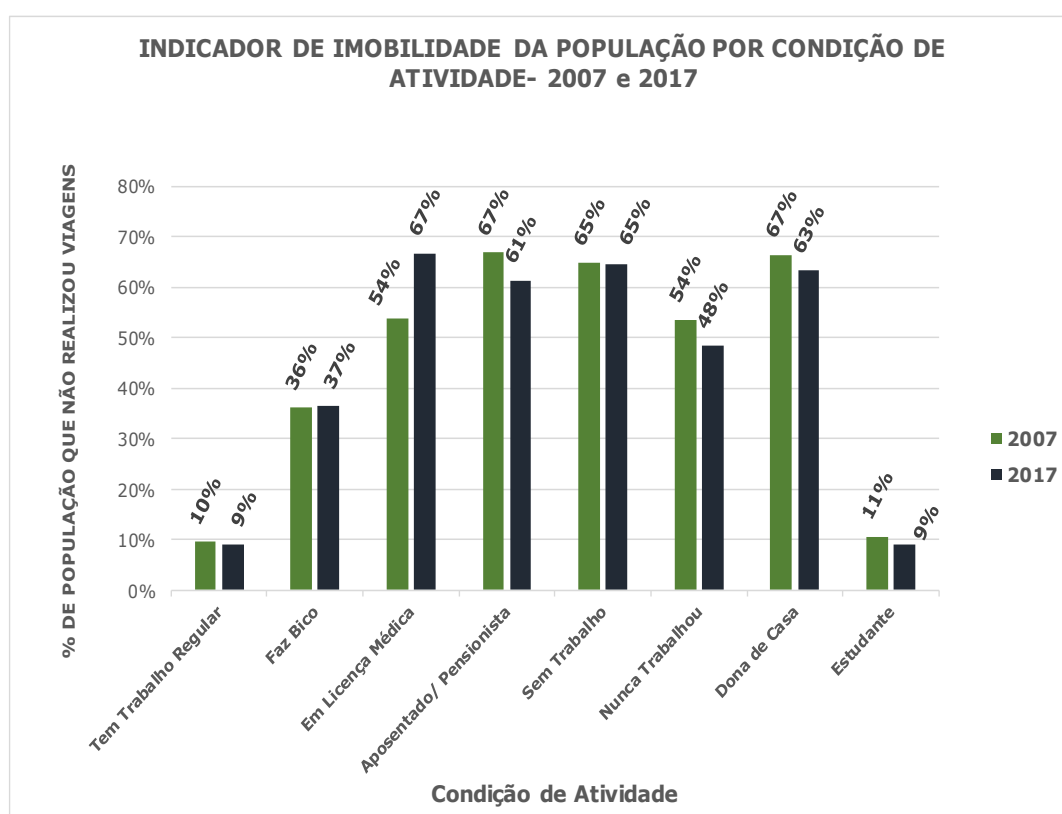
○ Por gênero

Para a população masculina o indicador de imobilidade se manteve no mesmo patamar nos últimos dez anos, porém caiu 3 pontos percentuais para a população feminina, evidenciando a diminuição da imobilidade das mulheres.



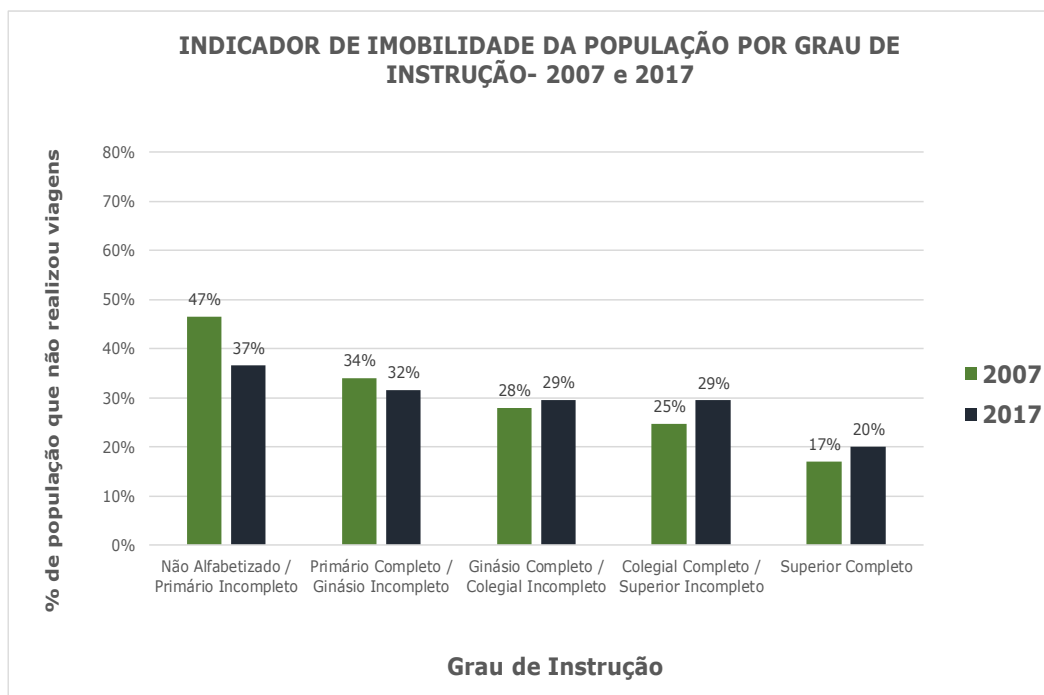
- **Por condição de atividade**

A imobilidade da população em 2017, comparada à de 2007, aumentou somente para a população em licença médica; para todas as outras condições de atividade, o indicador de imobilidade se manteve similar ou teve decréscimo, com destaque para o indicador de imobilidade dos estudantes (queda de 2 pontos percentuais, com uma variação de 18%), da população que nunca trabalhou - que inclui as crianças fora do ensino regular (queda de 6 pontos percentuais, com uma variação de 11%), e dos aposentados (queda de 6 pontos percentuais, com uma variação de 9%).



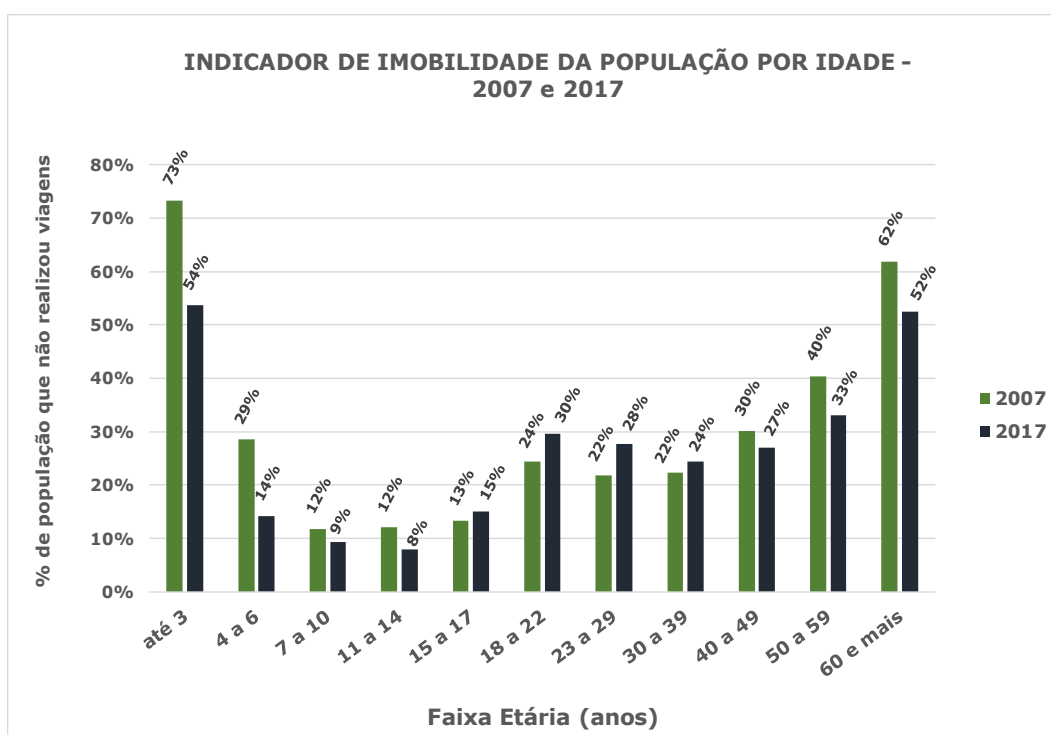
- **Por grau de instrução**

Tomando-se como recorte de análise o grau de instrução da população da RMSP, o indicador de imobilidade aumentou para a porção da população que possui escolaridade igual ou superior a ginásio completo.



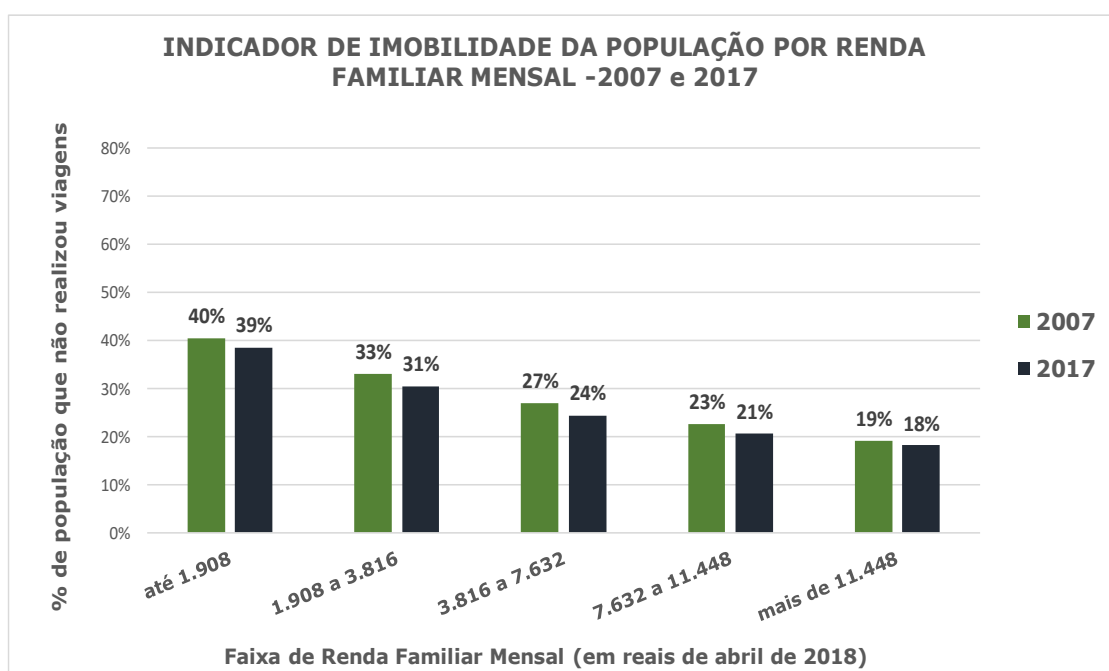
○ **Por idade**

Na última década a imobilidade da população da metrópole caiu para todas as crianças/adolescentes menores de 14 anos, sendo esta queda bastante acentuada para as crianças até 3 anos de idade (de 73% para 54%). Houve queda no indicador de imobilidade também para toda a população acima de 40 anos, o que corrobora a informação sobre a queda da imobilidade entre os aposentados, vista anteriormente, quando se analisou a variável condição de atividade.



- **Por renda familiar mensal**

Ao considerarmos a renda familiar mensal da população da metrópole, o indicador de imobilidade caiu, para todas as faixas de renda familiar.

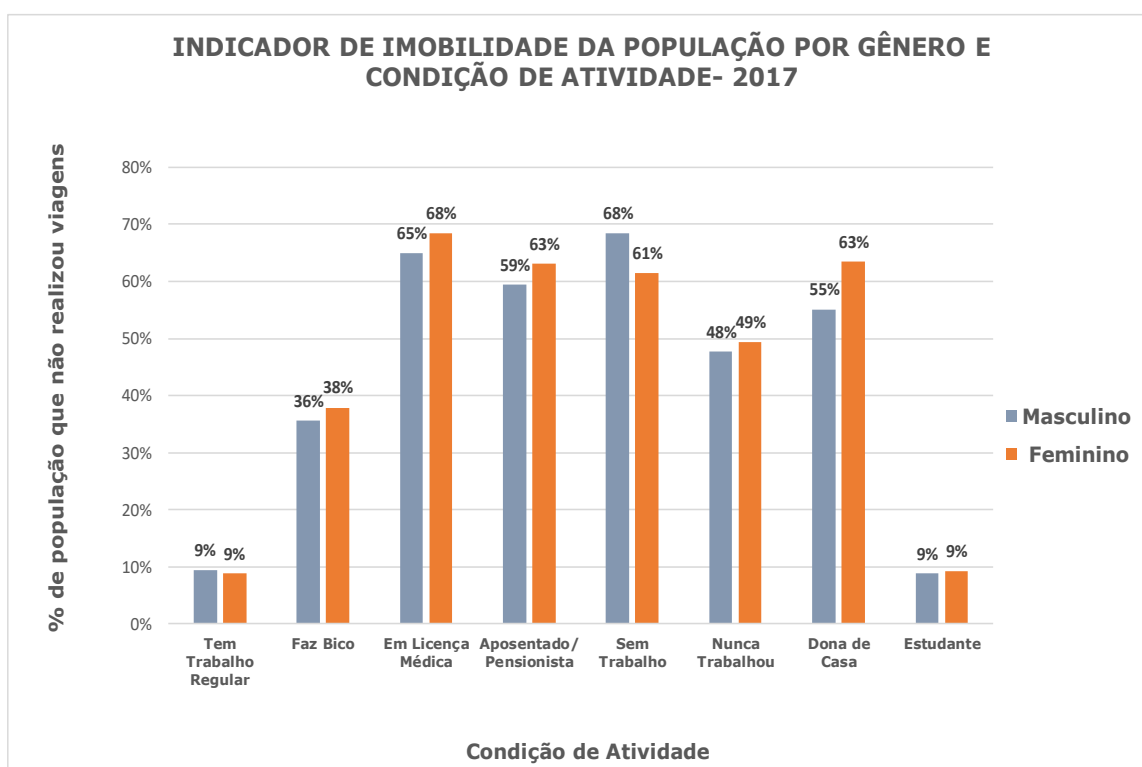


Caracterização da imobilidade da população em 2017

A seguir um detalhamento, para o ano de 2017, do indicador de imobilidade da população da RMSP, com dados agrupados por variáveis relevantes.

○ Por gênero e condição de atividade

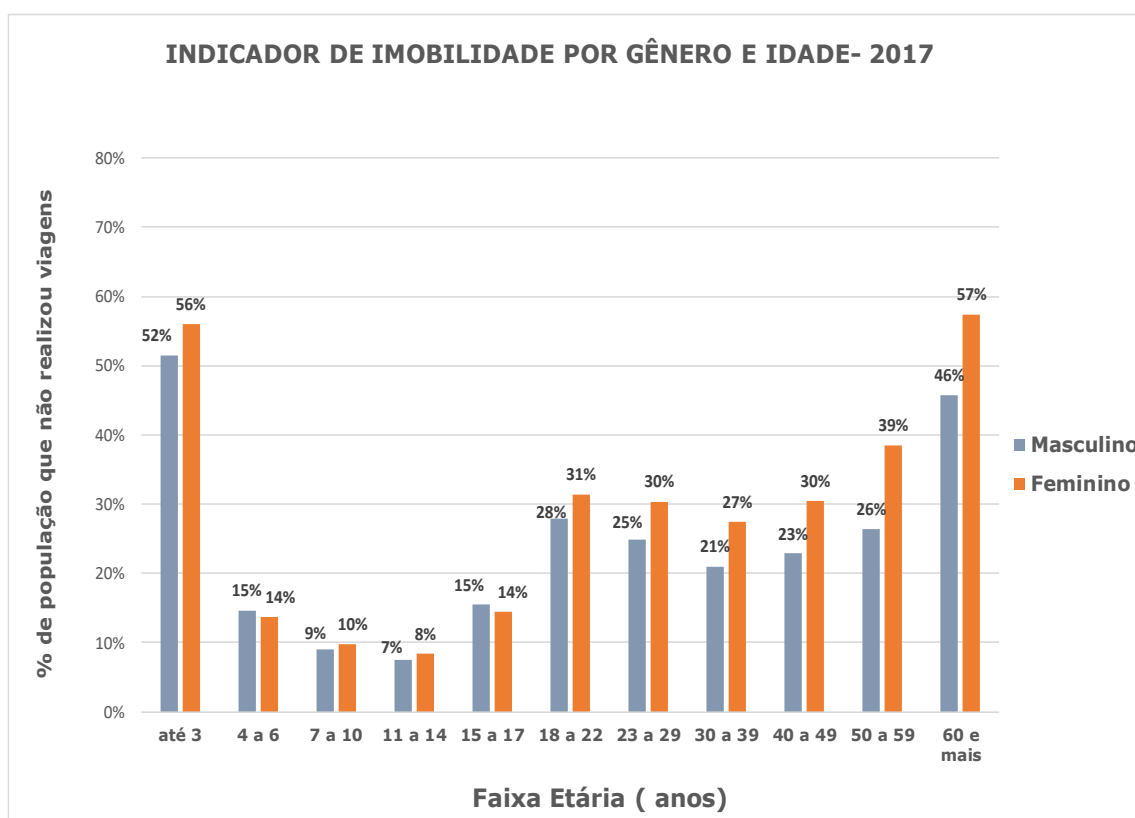
Em 2017, tomando-se como recorte o gênero e a condição de atividade das pessoas, o indicador de imobilidade para a população feminina tende a ser similar ou um pouco mais elevado que o da população masculina, a menos para aqueles que se declaram sem trabalho, onde o indicador masculino (68%) supera o feminino (61%) por sete pontos percentuais.



- **Por gênero e idade**

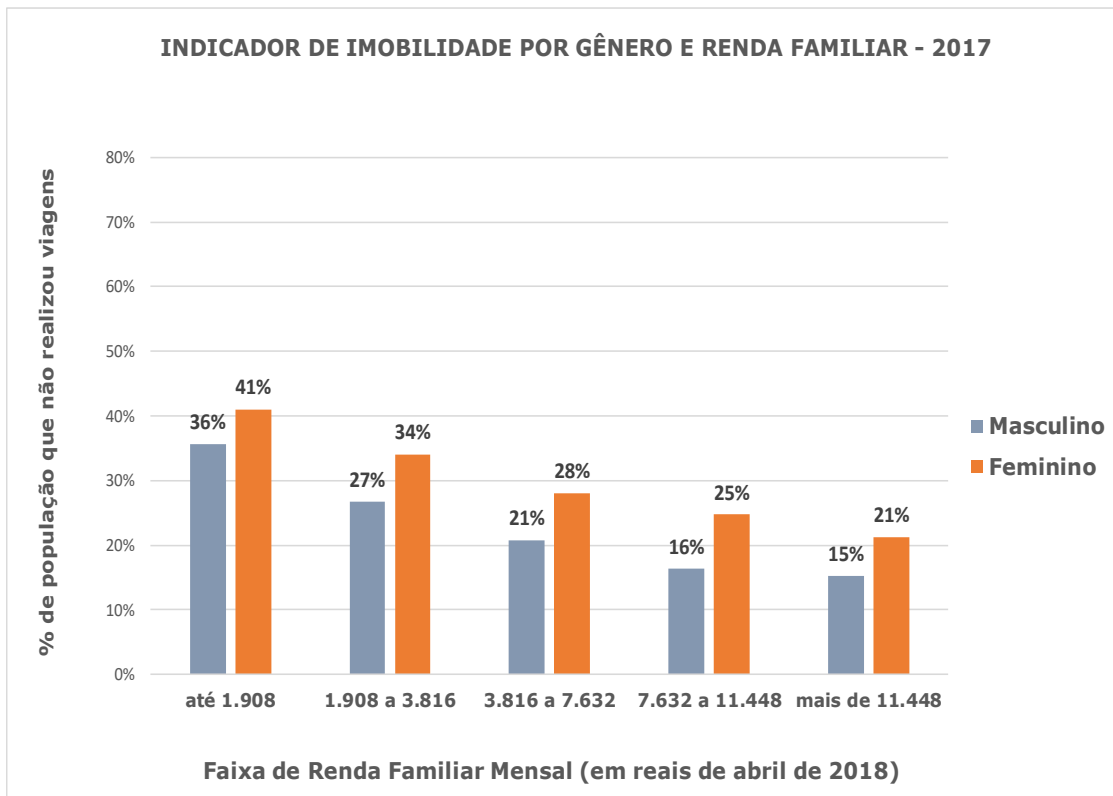
Quando as variáveis consideradas são gênero e idade, o indicador de imobilidade para a população feminina é sempre similar ou maior do que o da população masculina, principalmente a partir dos 18 anos de idade.

Vale observar os elevados valores do indicador de imobilidade nas faixas etárias entre 15 e 39 anos, notadamente nas faixas entre 18 e 29 anos, parcela da população onde se observa um fenômeno social conhecido como *NEET Population* (acrônimo de "Not in Education, Employment, or Training"), que se refere à população jovem que está fora do mercado de trabalho e das instituições educacionais.

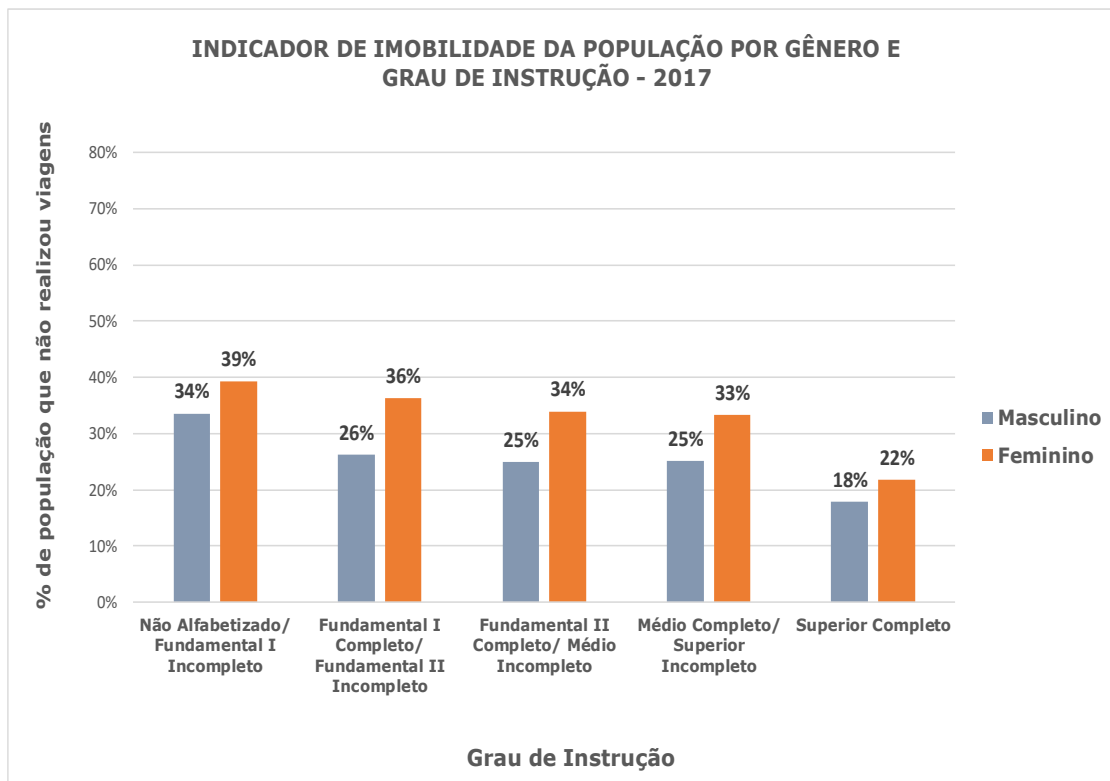


- **Por gênero e renda familiar mensal**

A mesma tendência de imobilidade maior entre a população feminina se repete ao observarmos as faixas de renda familiar mensal ou o grau de instrução (item seguinte).



○ **Por gênero e grau de instrução**

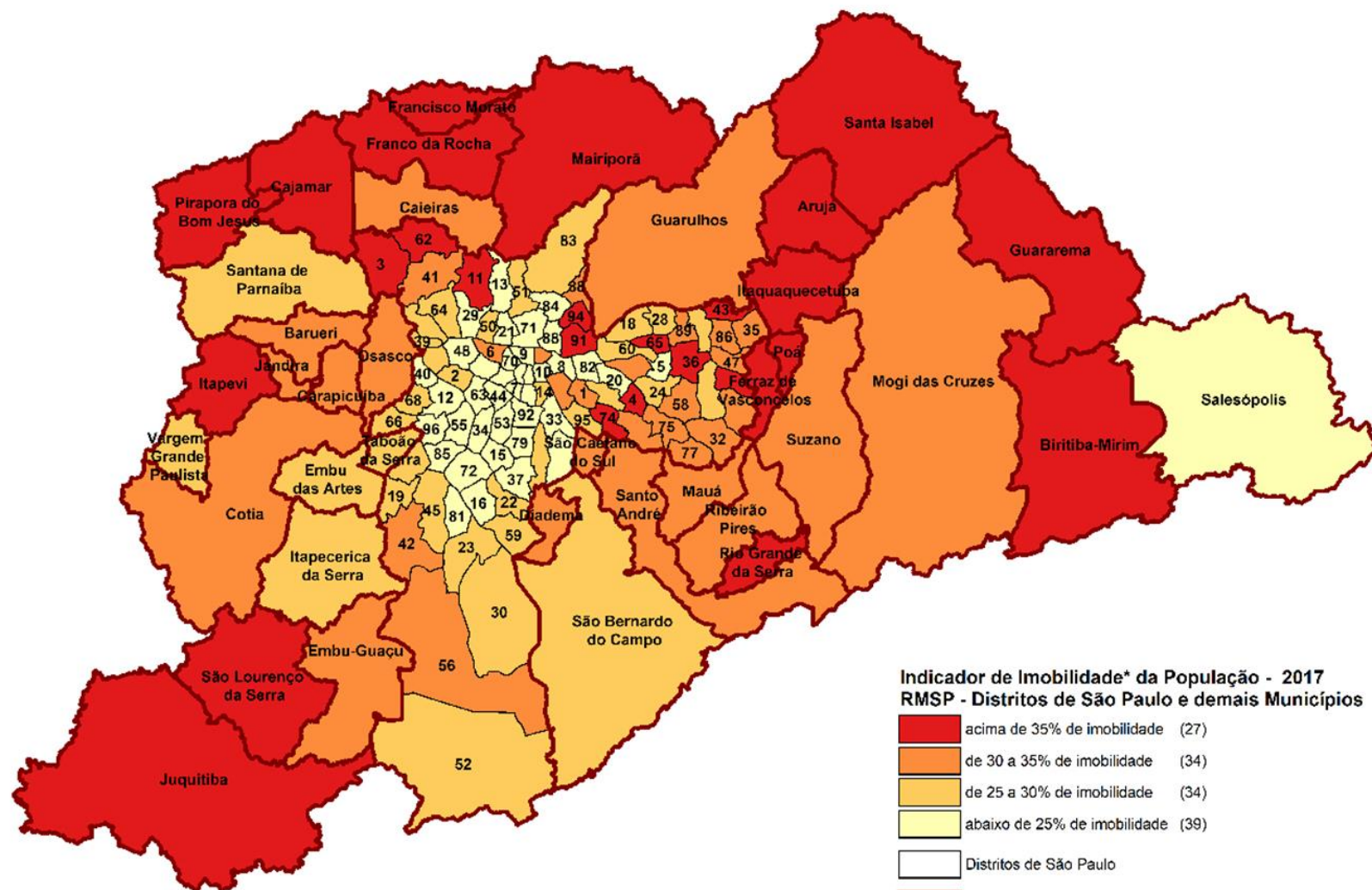


- ***Por local de moradia***

O mapa a seguir, desagregado por municípios e, dentro do município de São Paulo, desagregado por distritos, apresenta um detalhamento espacial do indicador de imobilidade da RMSP em 2017.

Também como no mapa anterior, destaca-se a linha de municípios na fronteira norte e nordeste da RMSP, quase todos com indicador de imobilidade acima de 35%.

Dentro do município de São Paulo, aproximadamente nos limites do centro expandido, observa-se um grande bloco de distritos com indicador de imobilidade abaixo de 25%.



*Proporção da população que não realizou viagens no dia anterior ao da pesquisa.
 Fonte: Pesquisa Origem e Destino 2017

Conclusão

O indicador de imobilidade global da população da RMSP vem diminuindo gradativamente ao longo dos últimos 40 anos.

Na última década este indicador diminuiu principalmente no centro expandido do município de São Paulo e nos municípios a leste e a sudoeste da RMSP. Nos recortes populacionais o indicador de imobilidade caiu: entre as mulheres, entre os não alfabetizados e os que possuem primário completo, para quase todas as condições de atividade, para crianças menores de 14 anos e adultos acima de 40 anos (inclusive aposentados), e para todas as faixas de renda familiar.

Especificamente no ano de 2017, tomando-se como recorte o gênero, confrontado com as outras variáveis estudadas, o indicador de imobilidade para a população feminina é quase sempre similar ou um pouco mais elevado que o da população masculina, apesar de ter caído na última década.